

*Ata da 26ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 18 de junho de 2015.*

Presidência da Senhora Deputada Fátima Nunes, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de **debater o tema: Água é vida: Ausência e Excesso. Política de Segurança Hídrica.** Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: José Olímpio Rabelo de Moraes, Diretor de Revitalização de Bacias da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, representando o Governo do Estado da Bahia; Bruno Jardim da Silva, Diretor da Diretoria de Águas, representando o Secretário de Meio Ambiente, Eugênio Spengler; Cristina Seixas Graças, Coordenadora do Centro de Apoio às Promotorias de Justiça do Meio Ambiente e Urbanismo do Ministério Público; Célio Costa Pinheiro, Superintendente do Ibama; Major Natan Rocha, Comandante da Polícia Ambiental, representando o Comandante-Geral, Coronel Anselmo Brandão; Itajacy Diniz, Diretor Regional do Instituto Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura; César Ramos, Diretor Técnico de Planejamento, representando o Diretor-Presidente da Embasa, Rogério Cedraz; Padre Francisco Almeida, representando a Cáritas Brasileira Regional do Nordeste; Godofredo Correia Lima Júnior, Diretor de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos, representando o Diretor-presidente da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), Marcus Vinícius Bulhões; Elias Marques Alves, Diretor de Desenvolvimento de Irrigação, representando o Secretário de Agricultura, Paulo Câmera; Camila Santos, Coordenadora de Águas para Produção do Programa Águas para Todos, representando o Diretor da CAR, Wilson José Vasconcelos Dias. A Sra. Presidente destacou a importância da água para a vida e a necessidade de conscientizar a sociedade sobre a preservação e os cuidados “que devemos ter com a água para que ela seja garantida, hoje, às pessoas e seja também garantida às gerações futuras”. O Sr. Fernando Mota fez uma apresentação musical sobre o tema. O Sr. César Ramos, argumentando que as operadoras de saneamento têm abordado de forma inapropriado os números e as interpretações desses números, destacou o conceito de perda de água, asseverando que não é um problema da concessionária, envolve toda a sociedade e citou as ações adotadas pela Embasa para coibir essa perda. Por fim, disse que para mudar esse quadro é preciso trabalhar fortemente a questão da educação, na qual a empresa vem investindo através do Programa de Educação Ambiental e Mobilização para o Saneamento (PEAMSS) e da criminalização do furto da água. A Sra. Cristina Seixas disse que o Ministério Público tem como meta institucional garantir que a legislação de recursos hídricos seja efetivada, “cumpra seu papel, garanta o acesso universal à água com quantidade e qualidade necessária para que a vida, em seus processos, se desenvolva”,

salientando como fundamental a questão da consciência sobre a finitude dos recursos hídricos, a garantia da democratização do uso da água, o planejamento da política nacional, a preservação dos mananciais (o Ministério Público desenvolve cinco projetos no interior). O Sr. Godofredo Correia Lima, através de *Power Point*, destacou as ações de controle que a CERB está fazendo no monitoramento de aquíferos e na produção de água dentro da Bacia de Tucano, encravada em uma região semiárida. Nesse sentido, citou os nove princípios da democracia da água, a constituição da água na Terra, no Brasil e na Bahia, as reservas de água permanente e renovável e sobre a Bacia de Tucano, “um dos mais importantes aquíferos da Bahia”, onde o Governo do Estado está implantando o Projeto Águas do Sertão. O Sr. Padre Francisco de Almeida falou sobre o trabalho que realiza à frente de um projeto de convivência com o semiárido pela Cáritas Diocesana de Irecê, salientando que a água é cultura, mas também é conflito, “ela tem interesses econômicos, políticos, a água é muito mais do que um elemento finito, é um espaço também” e afirmou que os modelos de desenvolvimento - desenvolvimentista e sustentável não se coadunam, não se conciliam, refletindo sobre o excesso de água em alguns lugares e a escassez em outros, destacando os problemas do semiárido. O Sr. Célio Costa Pinto, asseverando que para o Ibama a “água não é um recurso, é um bem ambiental”, destacou o trabalho que o órgão realiza em parceria com o Ministério Público da Bahia e a Polícia Ambiental para fiscalizar e licenciar, citando os crimes ambientais na Bacia do São Francisco e na Bacia do Paraguaçu. Falou sobre a situação do São Francisco e a dificuldade de gestão da água, chamando atenção para a necessidade de se discutir as questões climáticas, fiscalizar as matas e as Áreas de Preservação Permanente. Por fim, sugeriu que a Bahia reative o Fórum Baiano de Mudanças Climáticas. O Sr. Bruno Jardim da Silva refletiu sobre o uso da água, argumentando que tem uma quantidade finita, mas se renova. Questionou até que ponto a gestão da água depende de um modelo de desenvolvimento e defendeu a integração de políticas de recursos hídricos com as políticas de desenvolvimento, ponderando que não se pode afirmar com segurança sobre a quantificação de água na natureza. Por fim, disse que a realidade convida a pensar a água de maneira diferente, “é interessante que a água cumpra uma função econômica”. O Deputado Marcelino Galo lembrou o Seminário da Frente Parlamentar Ambientalista realizado na última segunda-feira. Disse que é preciso alterar o modelo civilizatório e a questão da política da disputa pelos recursos naturais, discutir o Código Florestal, a preservação dos recursos, a conservação dos solos, a questão dos resíduos sólidos, a forma de produzir na agricultura. A propósito, registrou que apresentou três projetos na Casa que tratam da regulamentação do uso de agrotóxico e concluiu defendendo a politização da luta pela água e para isso é preciso a mobilização da sociedade. A Sra. Presidente leu mensagem enviada pelo Engenheiro Rosalvo Júnior, na qual destaca o lançamento da nova encíclica pelo Santo Papa Francisco, denominada “Cuidando da nossa casa e as mudanças climáticas”. O Sr. Itajacy Diniz esclareceu sobre o prognóstico climatológico para o Estado este ano de 2015 e, através de eslaides, os fatos que desencadearam essa definição e a atual escassez de água, destacando os

efeitos do *El Niño*, que estão prometendo ser mais severos. Disse que a *priori* não se pode afirmar que está havendo mudança climática e informou que todos os órgãos do mundo e na América do Sul, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), órgão do Governo Federal, estão acompanhando esse fenômeno. Informou sobre o trabalho de mapeamento climático realizado pelo INMET na Bahia, os índices de chuva em Salvador e as ocorrências do mês de maio. O Sr. José Olímpio Rabelo de Moraes tratou da criação da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia em dezembro de 2014, com a finalidade de fomentar, acompanhar e executar estudos e projetos de infraestrutura hídrica, bem como formular e executar a Política Estadual de Saneamento Básico. Informou sobre a situação das barragens públicas federais, cuja gestão da água pertence à Agência Nacional de Águas (ANA) e tem como maiores detentores e proprietários a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs); no Estado da Bahia a Cerb é o órgão responsável e o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) regula a gestão da água no Estado. Enfatizou a questão da política estadual de segurança hídrica, que busca a ampliação das estruturas de reserva, tratamento e distribuição de água; ampliação da rede de esgotamento sanitário; mapeamento do subsolo; eficiência da irrigação. Por fim, disse que uma alternativa para a produção e abastecimento de água na Bahia passa por um reforço do São Francisco, construção de barragens e a perfuração de poços, citando os programas de adutoras e os canais, com ênfase para o Programa de aproveitamento da água da Bacia Sedimentar de Tucano, conhecido como “Água do Sertão”. A Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –